



# Tribuna

## Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791



EDIÇÃO 4805 | TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA



Federação  
dos Sindicatos  
de Metalúrgicos  
da CUT/SP

# UNIDADE DOS METALÚRGICOS NO ESTADO

DIRIGENTES DOS SINDICATOS QUE COMPÕEM A FEM/CUT ELEGEM A NOVA  
DIRETORIA DURANTE A 8ª PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE



# CPI DA COVID DEVE DENUNCIAR À ONU OS CRIMES DE BOLSONARO NA PANDEMIA

Os crimes contra os direitos humanos cometidos por Bolsonaro na falta de gestão da pandemia serão denunciados pela CPI da Covid ao alto comissariado da ONU e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

“Bolsonaro tem obrigação de defender a vida e não o fez. Ele tem obrigação de garantir o acesso de todos à saúde. E não fez. Ele deixou de cumprir a responsabilidade de preser-

vação da saúde pública ao se omitir na compra de vacinas”, afirmou o senador Humberto Costa (PT-PE), em entrevista ao programa Revista Brasil TVT.

## PREJUÍZOS DAS NOTÍCIAS FALSAS

Nesta semana, os trabalhos da CPI se iniciam com a abordagem do papel das notícias falsas nos prejuízos ao enfrentamento da pandemia.

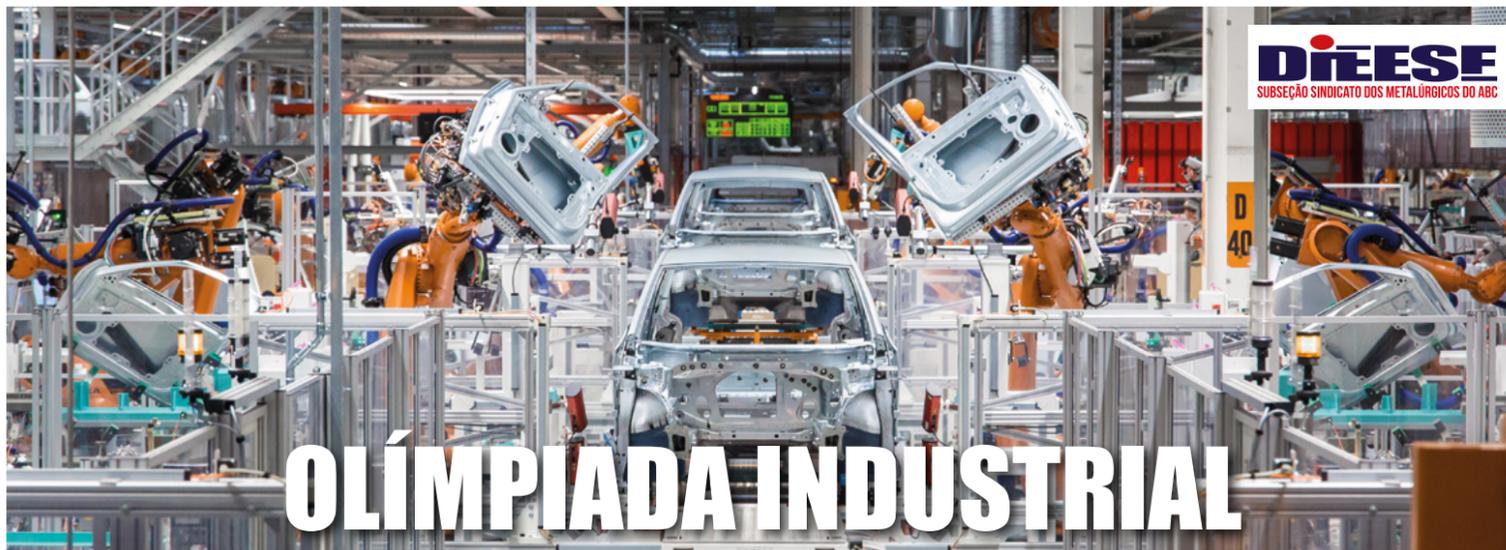
“A desinformação cumpriu um terrível papel”, disse o senador.

Hoje a CPI terá o depoimento do tenente-coronel da reserva Helcio Bruno de Almeida, presidente da ONG Instituto Força Brasil. Helcio é apontado como elo entre representantes da empresa Davati, que negociava a venda de vacinas, e o Ministério da Saúde.

“Vamos ouvir o Instituto Força Brasil que disseminou

mentiras sobre a vacina, de que ela era ineficaz. E se associou ao reverendo Amilton para tentar vender vacinas no Ministério da Saúde. Veja que contradição. Pretendemos compreender como de fato esse esquema funcionava”, destacou o senador, lembrando que o instituto é investigado em inquérito no STF por ameaças à democracia.

Com informações da Rede Brasil Atual



# OLÍMPIADA INDUSTRIAL

A corrida pelo domínio industrial tecnológico é uma batalha de gigantes. Um quer manter o pódio, o outro vem de uma sequência de bons resultados, fruto de um organizado planejamento de longo prazo que ameaça a hegemonia do líder; estamos falando de Estados Unidos e China. Logo atrás, mas não menos importante, vem a Alemanha, sempre muito forte nas modalidades da indústria automotiva, engenharias mecânica e química, além da indústria eletrônica.

Neste ranking o Brasil

vai mal. Nesta analogia, se o momento atual fosse de fato uma olimpíada, estaríamos numa posição pior em relação ao ciclo anterior. Nos últimos cinco anos, o Brasil perdeu competitividade e diversificação no mercado global, e um estudo do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) mostra que, entre 2016 e 2020, o total de “indústrias competitivas”, aquelas de bom desempenho no mercado global, caiu de 196 para 167 neste período.

O estudo mostra que, en-

quanto a turma do primeiro pelotão estimula mudanças produtivas e tecnológicas, inclusive orientadas para a mitigação aos danos causados pelas mudanças climáticas, o Brasil direciona suas políticas prioritariamente aos setores responsáveis pela extração de recursos provenientes da natureza.

O relatório mostra que neste período o Brasil elevou a participação das exportações dos produtos primários e diminuiu dos setores de média e alta tecnologia. Os produtos de alta tecnologia

que já tinham participação de apenas 5,2% caíram para 3,1%, enquanto as exportações de madeira bruta e ouro cresceram 542% e 70% respectivamente.

Os centros de treinamento destes países medalhistas estão baseados nos fundamentos da Indústria 4.0, Manufatura Avançada, Veículos Elétricos e Autônomos, além de muita pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ferramentas que o nosso governo negligencia e ignora, demandando uma mudança urgente de direção.

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Racismo

O caso do homem negro obrigado a tirar a roupa em uma loja do Assaí por suspeita de roubo foi registrado como “constrangimento”, em vez de injúria racial.



### Mais amor

Padre Júlio Lancellotti recebeu manifestações de solidariedade e doações após ataques de Janaina Paschoal. Ela afirmou que distribuição de comida ajuda o crime.



### Genocídio

Indígenas denunciaram Bolsonaro por genocídio e ecocídio no Tribunal de Haia. Documento responsabiliza o governo pela morte 1.162 indígenas.



### Nas redes

Bolsonaro, que já teve vídeos derrubados por divulgar fake news, anunciou projeto para limitar a retirada de publicações de perfis das redes sociais.

#### Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

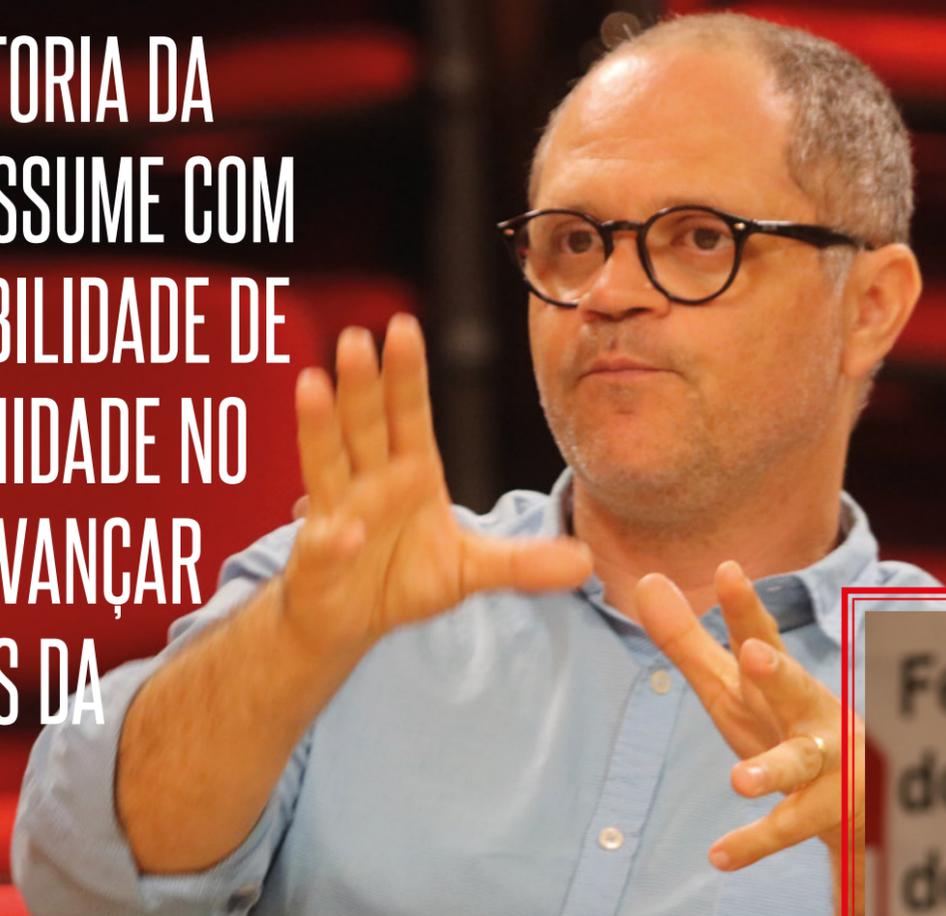
#### Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.  
Coordenadora: Luciana Yamashita.  
Repórter: Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

# NOVA DIRETORIA DA FEM/CUT ASSUME COM RESPONSABILIDADE DE MANTER UNIDADE NO ESTADO E AVANÇAR NAS PAUTAS DA CATEGORIA



ERICK DA SILVA,  
PRESIDENTE DO  
SINDICATO DOS  
METALÚRGICOS DE  
SÃO CARLOS

Luizão avalia mandato em período turbulento, destaca garantia de Convenção Coletiva por dois anos e bloqueio a retrocessos

**D**urante a 8ª Plenária Estatutária da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), realizada nos últimos dias 6 e 7, de forma virtual, os delegados e delegadas elegeram a nova diretoria da entidade. A Federação passa a ser presidida por Erick da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos por nove anos e trabalhador na Volks.

Em meio à Campanha Salarial 2021, no início das negociações com as bancadas patronais, a nova presidência assume a responsabilidade de manter a unidade dos sindicatos no Estado de São Paulo e avançar nas pautas da categoria.

## DESAFIO É GRANDE

Erick, que acompanha as negociações de Campanha Salarial e já foi secretário de Formação na FEM, destaca que um dos principais desafios é manter a unidade dos sindicatos, conquistada pelo agora ex-presidente, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

**“Luizão construiu um processo de unidade que mantém a existência da Federação”**

“Luizão construiu um processo de unidade que é o que mantém a existência da Federação. Essa referência, o tamanho do respeito e da confiança que os sindicatos têm por ele já traz uma responsabilidade grande. Ampliar isso para nossas organizações e conseguir avançar no trabalho da Federação é o grande desafio”.

O novo presidente destacou ainda que os trabalhadores precisam estar atentos ao novo cenário da indústria metalúrgica.

“Diferente da realidade no Brasil, a indústria metalúrgica, conforme dados compilados pelo Dieese, apresenta um crescimento da produção e ocupação, porém com achatamento da massa e da média salarial dos trabalhadores. Somado a isso vivemos um aumento absurdo do custo de vida nos últimos meses, os trabalhadores precisam enxergar essa realidade e se manter mobilizados. Temos a expectativa de fazer uma Campanha Salarial muito forte com muita energia para buscar repor as perdas que tivemos no período. Temos que dar conta disso imediatamente”.

## COMBATER ATAQUES

Também integra a nova diretoria Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, que assume a secretaria geral da Federação.

**“Temos que pensar um novo modelo de organização e estrutura sindical, que dê conta de combater os ataques”**

“É uma grande oportunidade poder ampliar o espaço de atuação a nível Estadual. Além dos desafios para avançar nas conquistas da Campanha Salarial, garantindo os direitos, repondo os salários com a inflação e com aumento real, também temos que pensar um novo modelo de organização e estrutura sindical, que dê conta de combater os ataques dos governos Estadual e Federal junto à classe patronal”.



LUIZÃO

## LUIZÃO RESTABELECE E MANTÉM A UNIDADE

Luizão, que está à frente da entidade desde 2015, lembra que viveu momentos turbulentos na presidência da FEM/CUT. Passando pelo golpe que resultou no impeachment da presidenta Dilma, a aprovação das reformas Trabalhista e da Previdência, a Terceirização Irrestrita, a PEC da Morte, a prisão do ex-presidente Lula, a eleição de Bolsonaro, inflação em alta, ataques ao movimento sindical e pandemia.

“Tudo foi contra o trabalhador. Depois veio a pandemia e nesse período o governo publica medidas provisórias dizendo que é para salvar empregos e exclui os sindicatos do processo negocial, com validação do STF. Mas o movimento sindical mostrou sua relevância e produziu inúmeros acordos importantes, sobretudo os metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo”.

“Também no ano passado foi muito importante chegar à Convenção Coletiva, com exceção do Grupo 10, nos grupos maiores temos a validade da Convenção por dois anos, o que é muito útil agora porque tira o peso de ter que discutir novamente”, ressaltou.

## HOMENAGEM

Luizão foi homenageado durante a Plenária Estatutária por ter reestabelecido a unidade da categoria e destacou esse como maior ganho do seu mandato.

“O grande aspecto positivo desse período foi ter reestabelecido e também consolidado a unidade entre os sindicatos dos metalúrgicos cutistas no Estado de São Paulo. O que antes era difícil, chegar a uma Convenção única, se tornou realidade. Outro ponto muito importante foi que, mesmo após a reforma Trabalhista e a sanha patronal, com muita união conseguimos manter as cláusulas sociais não permitindo que houvesse retrocessos daquilo que foi conquistado durante décadas”, destacou.

“Aprendi muito sobre o que cada região oferece, tive a oportunidade de conhecer novas realidades, formas de atuação e organização em todo o Estado e esse aprendizado não tem preço”, finalizou.

Luizão, que é CSE na Volks em São Bernardo, vai ajudar nas lutas dos Metalúrgicos do ABC.

# LEI MARIA DA PENHA COMPLETA 15 ANOS COM DESAFIOS PARA SUA EFETIVIDADE



Ao completar 15 anos, a Lei Maria da Penha é reconhecida internacionalmente como uma das melhores do mundo no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres. Porém, ainda tem desafios para sua plena efetividade. Confira a live de hoje sobre o assunto nas redes sociais do Sindicato.

A coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Travassos Ramos, ressaltou a importância da legislação.

“A Lei Maria da Penha veio para romper com o silêncio da sociedade, é parar de legitimar a violência e achar que é natural a mulher ser violentada, ser propriedade do companheiro, do pai, do irmão, dos homens”, afirmou.

“Estamos longe de banir a violência contra a mulher, mas a lei é um marco e um avanço muito importante na luta das mulheres. Temos que mudar a sociedade, fazer com que todos combatam a violência contra a mulher, que entendam os diferentes tipos de violência, que não é só a física, é também psicológica, moral, sexual e patrimonial”, reforçou.



## A LEI

A lei leva o nome da farmacêutica Maria da Penha, hoje com 76 anos, e se originou da luta para que seu agressor, o ex-marido, Marco Antonio Heredia Viveros, fosse condenado. Em 1983, ele tentou matá-la duas vezes e ela ficou paraplégica por conta das agressões. Viveros foi julgado em 1991 e 1996, mas escapou da condenação. Somente em 2002, quando faltavam seis meses para a prescrição do crime, acabou condenado. Ele cumpriu um terço da pena e foi solto em 2004.

## 1 A CADA 4 MULHERES

No Brasil, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos foi vítima de algum tipo de violência na pandemia, de acordo com pesquisa

Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgada em junho deste ano.

Conforme aponta o levantamento, os impactos da violência repercutem no sustento dessas mulheres. Por exemplo, 46,7% das mulheres que sofreram violência desde o início do surto também perderam o emprego. A média das mulheres que perderam o emprego entre as que não sofreram violência foi de 29,5%.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, em 2020 o país teve 3.913 homicídios de mulheres, dos quais 1.350 foram registrados como feminicídios, média de 34,5% do total de assassinatos.

Com informações da Rede Brasil Atual.

## TRIBUNA ESPORTIVA



• São Paulo e Palmeiras se enfrentam hoje pelo jogo de ida das quartas de final da Libertadores. O clássico será no Morumbi.



• Com três gols nos três últimos jogos em que foi titular no Tricolor, Pablo é o artilheiro da equipe na temporada com 12 gols e deve ter chance no ataque hoje.



• Emiliano Rigoni, que cumpria suspensão, e Arboreleda, em fase final de recuperação, devem estar à disposição. Luciano e Eder são dúvidas.



• Já o Palmeiras terá o elenco completo para o duelo. Os atacantes Dudu, Luiz Adriano e Rony podem ser escalados juntos pela primeira vez com Abel Ferreira.

**LIVE**

# A LUTA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

**MARIA DO AMPARO RAMOS**  
Coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC

**ELENICE BARROS DE OLIVEIRA SALATIEL**  
Servidora Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo

**SAMARA MARANHÃO**  
Assistente Social

**LUCINEIA MIRANDA DE FREITAS**  
Militante do MST, do setor de gênero e grupo de estudo Terra, Raça e Classe

**10/AGO/2021, ÀS 18H**

f/SMABC | d/SMABCOFICIAL | v/REDETVT

## INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR

Assista

# TVT 44.1

TVT.org.br

/redetvt

@redeTVT

redetvt

redetvt

Escute

# 98.9 FM

**RÁDIO BRASIL ATUAL**

/radiobrasilatual

@redebrasilatual

radiobrasilatual

radiobrasilatual

## LIBERTADORES

HOJE - 21H30



São Paulo x Palmeiras  
Morumbi

### EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA OURO FINO, EM RIBEIRÃO PIRES/SP.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa OURO FINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA. (associados e não associados), inscrita no CNPJ sob o número 45.783.289/0001-09, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 12 de agosto de 2021, quinta-feira, de maneira presencial, no seguinte horário: às 6h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 7 horas. O local para realização da assembleia é: Avenida Vereador Aroldo Alves Neves, nº 400, Pouso Alegre, Ribeirão Pires, no portão principal da empresa, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Em razão da pandemia do coronavírus, será observada a distância mínima de 1,5 metro entre os participantes. São Bernardo do Campo, 09 de agosto de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”